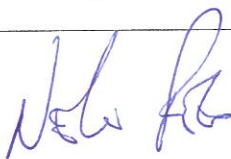




2ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARMAMAR

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas e trinta minutos, sob a presidência da vereadora Cláudia Damião, reuniu o Conselho Municipal de Turismo de Armamar, com a presença dos seguintes conselheiros:-----

	ASSINATURA
Presidente da Câmara Municipal de Armamar	
Vereadora com o Pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Armamar	
Vereador com a Área de Atuação da Atividade Cinegética	
Técnica Superior na área do Turismo do Município de Armamar	
Representante da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal	
Representante da Associação de Fruticultores do Concelho de Armamar	
Representante do Museu do Douro	

--- Local: Salão nobre do edifício sede do Município de Armamar. -----

--- Depois de saudar os conselheiros, de agradecer a sua presença, a vereadora Cláudia Damião deu início à reunião. Deu as boas-vindas ao conselheiro Rui Santos da *Feel Discovery* por estar pela primeira vez no órgão, à Dra. Andreia Gonçalves da CIMDOURO, que veio dar a conhecer o Passaporte Douro, ao Dr. Ivan da empresa 2play que veio apresentar a aplicação digital desenvolvida para o turismo e ao senhor vice-presidente do município, também presente pela primeira vez enquanto responsável pela atividade cinegética. Salientou a data desta reunião, que ocorreu precisamente no Dia Mundial do Turismo. Justificou a ausência do senhor presidente por sobreposição de agenda e da técnica Sofia Teixeira por se encontrar em isolamento profilático devido à Covid-19. O técnico Hernâni Duarte assumiu as funções de secretário deste conselho. Cláudia Damião pediu licença para se gravar a reunião com vista à realização da respetiva ata. -----

Assunto(s) tratado(s) e/ ou deliberação(ões): -----

Ponto um: Aprovação da ata da reunião anterior; -----

--- Por ter sido enviada a ata da reunião anterior por e-mail aos conselheiros e dado um período para alteração ou retificação da mesma, foi dispensada a sua leitura. Posta a votação, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois: Apresentação da aplicação digital para o turismo desenvolvida pela empresa 2PLAY; -----

--- Cláudia Damião referiu que a criação desta aplicação digital estava integrada no projeto de requalificação da adegá cooperativa, objeto de financiamento de dois programas: o PROVERE e o VALORIZAR, sendo este último o que permitirá o apetrechamento do Centro Interpretativo da Mulher Duriense e o desenvolvimento desta aplicação vocacionada para o turismo. -----

--- O Dr. Ivan tomou a palavra, identificou-se como proprietário da empresa 2play e responsável pelo desenvolvimento do projeto, cujo desafio era fazer uma aplicação com alguns roteiros e alguns pontos específicos de Armamar e disponibilizá-los com conteúdos de vídeos, fotografias e algumas narrativas em português, legendadas em inglês e espanhol. Os pontos foram divididos por categorias (igrejas e capelas, pontes e monumentos, paisagens naturais, centros históricos e aldeias...). Dentro de cada ponto, existe um texto descritivo, fotos, vídeos e a hipótese de usar o GPS para ir até esse local. Esses pontos, além de estarem individualmente caracterizados dentro da categoria, estão também assinalados em rotas. Pode-se fazer, por exemplo, a rota da maçã, na qual surgem alguns pontos relacionados com este tópico específico. Pode-se mapear de carro ou a pé. A aplicação vai estar disponível para android na google play através da playstore e para os dispositivos IOS na appstore. De seguida, o Dr. Ivan mostrou aos presentes a funcionalidade da aplicação, aludiu aos conteúdos nas várias

línguas, mostrou alguns vídeos como exemplo e salientou o trabalho dos técnicos da câmara no levantamento dos pontos e na cedência de informações. A aplicação tem ainda uma área de administração que permite acrescentar mais pontos. Nas sugestões, aparecem outras rotas e ao abri-las surgem de imediato os pontos associados. Lucas Sousa quis saber quem escolheu os pontos para a rota da maçã, manifestando desagrado pelo facto de Queimada não ter integrado a rota, ao que o Dr. Ivan respondeu ter sido o técnico da 2play, Carlos Tavares, juntamente com a técnica do município. Cláudia Damião acrescentou que o que está definido são sugestões de passagem por várias aldeias e que Queimada integrará outro roteiro. Lucas Sousa voltou a usar da palavra mencionando que a aplicação não contém os hotéis. Cláudia Damião mencionou que essa informação se encontra no site do município e que se deverá fazer uma hiperligação para o mesmo ou adicionar-se esse tópico, uma vez que do ponto de vista técnico é possível. Armandina Ferreira sugeriu que se acrescentassem as categorias onde comer e onde dormir. Cláudia Damião concluiu que é possível o transeunte fazer o seu próprio roteiro. Seleciona o que pretende realizar a partir do local onde se encontra e a aplicação apresenta de imediato as opções. O utilizador responde a 3 ou 4 perguntas e feito o filtro pela aplicação, esta sugere de imediato a rota. Depois realiza o percurso mediante o seu tempo e os seus interesses. Rita Dias perguntou se é possível colocar um filtro por preço, por exemplo, nos alojamentos e nos restaurantes, ao que o Dr. Ivan respondeu ser de difícil gestão. Será mais fácil na listagem ter referência a caro ou barato. Rita Dias sugeriu ter os restaurantes agrupados por gamas. Cláudia Damião disse ser importante também ter as quintas de enoturismo. Sara Gouveia referiu que faria mais sentido estar nos contactos uteis, uma vez que ao disponibilizar toda esta informação é estar a sobrecarregar a aplicação. Alberto Madureira falou na possibilidade de se fazer uma webpage mais apelativa, com mais criatividade. Rui Santos aludiu à fotografia da Igreja Matriz que não faz jus à imponente e beleza da mesma. Continuou referindo que seria interessante incluir também uma agenda cultural de eventos da região. Cláudia Damião referiu que até ao final do ano esta aplicação irá entrar em funcionamento. Dr. Ivan finalizou mostrando o vídeo da Igreja Matriz e referindo que o projeto está pronto para ser disponibilizado ao público. -----

Ponto três: Apresentação do Passaporte Douro pela Comunidade Intermunicipal; -

--- Andreia Gonçalves, técnica de comunicação da CIM, usou da palavra para apresentar o Passaporte Douro, onde estão os 19 municípios da região. A sua criação esteve subjacente à vontade de querer que os turistas visitem o Douro com outros olhos. Cada município indicou 4 pontos de interesse e neste documento estão conjugados neste documento cultura, história, arquitetura e produtos endógenos. A maior preocupação da CIM é que o turista venha até ao Douro. Na altura da pandemia, decidiu-se criar algo que fizesse mexer quando tudo passasse. Fizeram-se vinte mil exemplares e neste momento estão na rua 15 mil. Após um ano, todos os

dias aparece alguém com o passaporte todo carimbado. Andreia Gonçalves passou a explicar todo o processo. O documento é pessoal, com identificação para quem, no final, irá ser enviado um presente, daí o nome e uma data de validade. Quando sai da loja de turismo sai com uma data de emissão, uma data de validade e uma rubrica do técnico de turismo, o que evita qualquer fraude. De seguida, mostrou as páginas de Armamar e explicou a escolha da foto capa, (tinha vida ao ter pessoas). Mostrou o QRcode e os 4 pontos de interesse de Armamar para carimbar (a igreja matriz, a ponte românica com carimbo de relevo no local, a rota de Cister e a ermida e miradouro de S. Domingos). À posteriori, quando se fizer o *refresh* podem-se manter os pontos de interesse ou substituir por outros. Há também a intenção de tornar o passaporte digital, embora se pretenda que seja algo sempre físico. Neste momento estão a ser preparadas as versões do passaporte em inglês, francês e espanhol. Este passaporte possibilita a descoberta de sítios espantosos no Douro que era desconhecidos. Tem tido alguma publicidade em televisão e na rádio (RFM). (Esta é a rádio que mais gente traz ao Douro). O passaporte não obriga a qualquer compra nem a dormir em lado algum, mas tem contribuído para o aumento da receita dos restaurantes e dos alojamentos. O seu objetivo é pôr as pessoas a circular pela região, mexer com o turismo. Ajuda a quem depende do setor a tirar dividendos. Tem a validade de dois anos. O turista pode fazer estas visitas no período de dois anos. A CIM vai continuar a apostar no passaporte Douro e mais ainda no próximo ano, em que a Régua será a Cidade Europeia do Vinho. A candidatura ia ser feita por uma cidade, mas, decidiu-se que seria a região toda a candidatar-se. Os passaportes só podem ser preenchidos e adquiridos na Lojas de Turismo e têm o custo de 1€. embora alguns municípios tenham optado por oferecê-los. São, portanto, 76 pontos de interesse identificados no mapa, por onde se vai passeando e carimbando, nos postos de turismo e ou nos locais indicados. No final, recebem um prémio dentro de caixa com uma capa que espelha 19 socalcos. Dentro tem um mapa com os 76 pontos, um lugar para guardar o passaporte, uma garrafa exclusiva de vinho do Porto do IVDP e um certificado de excelência de turista do Douro. Informou ainda que no final do próximo irá realizar-se uma gala onde irão entregar os prémios aos 30 primeiros finalistas do passaporte Douro. Andreia Gonçalves acrescentou ainda que o ator Ricardo Pereira foi contratado para ser uma das caras do passaporte (marketing), por ter raízes no Douro. As restantes figuras públicas que fazem publicidade ao documento fazem-no a título gracioso. Armamar já recebeu Sara Pessoa, uma *influencer* ligada ao fitness que veio fazer uma ação de marketing juntamente com a sua família, porque o seu público são maioritariamente mulheres e famílias. Há também informações do passaporte Douro no Facebook da CIM. Cláudia Damião referiu que houve um turista francês que completou em Armamar o passaporte Douro.

Para finalizar, Andreia Gonçalves comentou que no próximo ano irão realizar-se vários eventos por todos os municípios e que estes terão a chancela Cidade europeia do vinho, com uma grande divulgação nacional e internacional. O objetivo é trazer mais gente a este território. Andreia Gonçalves terminou a sua intervenção oferecendo alguns passaportes aos presentes. --

Ponto quatro: Apreciação do Kit do Turista; -----

Cláudia Damião lembrou o kit do turista que se havia apresentado na última reunião. Os conteúdos do mesmo foram enviados para todos para que cada qual pudesse analisar e apresentar sugestões de melhoria. O kit é composto por: um miniguide, um passaporte Douro, um flyer com os contactos dos taxistas, um flyer dos espaços de enoturismo, um flyer da rota Douro e Cister, algumas informações relativas à agenda de eventos, o mapa de Armamar e os pontos de interesse da vila e sugestões de locais a visitar. Rita Dias sugeriu alterações no flyer dos táxis com a introdução dos números 351 para possibilitar uma ligação a partir de números estrangeiros e referir a capacidade de cada viatura. Sugeriu também acrescentar no flyer dos enoturismos a Quinta de Val Moreira. Claudia Fonseca chamou a atenção para o encerramento de alguns restaurantes e a abertura de outros. -----

Ponto cinco: Diagnóstico de problemas no setor turístico; -----

--- Cláudia Damião informou os conselheiros das razões para realizar este diagnóstico de problemas e explicou a metodologia a adotar. Distribuiu 4 folhas por cada um dos presentes e solicitou que fossem identificados 4 problemas que afetam o turismo no nosso concelho, quer do ponto de vista do património, da restauração, das acessibilidades, da comunicação etc... e fossem anotados nos respetivos papéis. -----

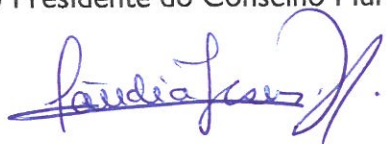
Problemas identificados: Estadias curtas dos turistas; Sazonalidade; Falta de sinalização/informação dos postos de lazer; Falta de divulgação dos postos de turismo; Oferta reduzida de atividades fora do circuito comercial; Pouca informação e visibilidade do património arquitetónico, pré-histórico e medieval; Artesanato esquecido, sem expressão (quem são os artesãos e os que fazem?) Acessibilidades (indicações erradas do GPS); Inexistência de atividades que prendam o turista ao concelho; Maus acessos e debilidades das vias para as diferentes localidades, por consequência a monumentos e a pontos de interesse; Inexistência de roteiros de enoturismo com identificação de espaços e atividades a realizar; Falta de apresentação e divulgação dos produtos endógenos; Oferta de serviços em geral, apoio ao turista, pontos importantes no município; (no seguimento deste problema Cláudia Damião aproveitou para informar os presentes da intenção da APDL em instalar um ponto de informação turística na Folgosa do Douro, uma das portas de entrada do concelho); Deficientes acessos rodoviários; (Cláudia Damião comentou a intenção do executivo em requalificar e repavimentar algumas das principais vias do concelho, mas o município não conseguiu o visto

por parte do tribunal de contas par tal investimento); Falta de fundos destinados à remodelação ou à construção de unidades hoteleiras; Falta de alojamento para trabalhadores; Escassez de mão-de-obra; Pouca oferta ao nível da restauração e serviços mal preparados para receber turistas estrangeiros; Necessidade de requalificação de espaços históricos do concelho; Debilidades na oferta na restauração; Desaproveitamento da zona pedonal da Folgosa com criação de atividades de várias naturezas, por exemplo: criação de uma feirinha de verão; Limpeza da zona ribeirinha e requalificação dos parques da estrada Nacional 222; Inexistência de atividades para pessoas de diferentes faixas etárias e direcionadas para famílias com crianças; Falta de divulgação; Falta de parcerias com operadores turísticos; Escassez de atividades desportivas (canoagem, ciclismo); Falta de indicações à beira rio dos quilómetros que distam de Armamar; Encerramento precoce dos restaurantes ao final do dia e aos fins-de-semana; Falta de atração turística/eventos em Armamar e quando os há, não existe divulgação conveniente; Debilidades na comunicação e marketing; Falta de cooperação no turismo; Falta de infraestruturas para receber os turistas ao nível da paisagem, da maçã; Estradas em mau estado; Horário da Restauração; Poucos eventos; Pouca divulgação da restauração, dos enoturismos, dos alojamentos, dos hotéis, etc.; Necessidade de maior divulgação dos agentes locais e melhores acesso a essas infraestruturas; Sazonalidade turística; Recursos Humanos pouco qualificados; Falta de mão-de-obra; Falta de alojamento para trabalhadores; Atendimento ao público mais simpático e convidativo; Estradas com necessidade de obras e de iluminação; Informação diferenciada; Necessidade de se criarem dinâmicas desportivas e culturais; Desconhecimento da região por parte dos alunos das escolas.

Encerramento da reunião: -----

--- Cláudia Damião agradeceu os contributos de todos os conselheiros. A reunião foi declarada encerrada eram vinte horas e dez minutos, da qual, para constar e efeitos legais, se lavrou a presente ata, que na próxima sessão será aprovada e assinada nos termos e regulamentares aplicáveis. -----

P'lo Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Armamar:



PA A Técnica Superior de Turismo do Município:

